

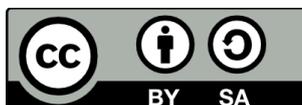
Noel Rosa (1817–1917)

Quando o samba acabou
Samba

Editoração: Thiago Rocha
Instituição: Instituto Moreira Salles
Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

voz
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS

30

F A7 Dm Fm C

lan-dros vol-tou a sor-rir _____ E - la foi-se em - bo ra e os dois fi - ca - ram Di-as de -
ho - ras em me - di - ta - ção _____ Quan-do o sol ra - iou _____ foi en - con - tra - do Na ri - ban -

36

D7 Dm G7 C C7

pois se en - con - tra - ram Pra con - ver - sar e dis - cu - tir _____ Lá no mor - ro Uma luz
cei - ra es - ti - ra - do Com um pu - nhal no co - ra - ção _____ Lá no mor - ro Uma luz

42

F Fm C A7 D7 G7

so-men-te ha-vi - a _____ E-ra a lua que tu - do as - sis - fia Mas quan-do a - ca - ba - va o sam - ba se es-con-di -
so-men-te ha-vi - a _____ E-ra o sol Quan-do o sam-ba a - ca - bou De noi - te não hou - ve lu -

48

1 C 2 C G(#5) D7 F Fm C

a _____ Lá no a _____ **D.S. al Coda**
- a Nin-guém can - tou _____

Quando o samba acabou

I

Lá no morro da Mangueira
Bem em frente a ribanceira
Uma cruz a gente vê
Quem fincou foi a Rosinha
Que é cabrocha de alta linha
E nos olhos tem seu não sei quê
Numa linda madrugada
Ao voltar da batucada
Pra dois malandros olhou a sorrir
Ela foi-se embora
E os dois ficaram
Dias depois se encontraram
Pra conversar e discutir

II

Lá no morro
Uma luz somente havia
Era a lua que tudo assistia
Mas quando acabava o samba
Se escondia

I

Na segunda batucada
Disputando a namorada
Foram os dois improvisar
E como em toda façanha
Sempre um perde e outro ganha
Um dos dois parou de versejar
E perdendo a doce amada
Foi fumar na encruzilhada
Ficando horas em meditação
Quando o sol raiou foi encontrado
Na ribanceira estirado
Com um punhal no coração

II

Lá no morro uma luz somente havia
Era o sol quando o samba acabou
De noite não houve lua
Ninguém cantou